



Performance desde o início



Desde o início do fundo



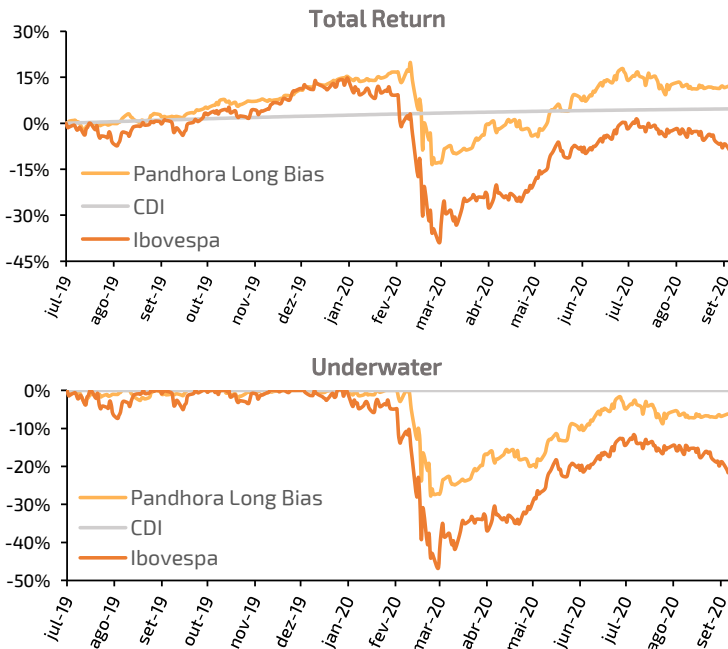
Média histórica do fundo



Média com o mercado

PERFORMANCE (%) | PANDHORA LONG BIAS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.	%CDI
2019							-0.75	1.58	0.32	3.85	1.73	3.65	10.74	10.74	457
2020	1.64	0.21	-19.89	7.59	-0.38	11.43	5.92	-2.41	-0.57				0.16	10.92	233



Características

Data de início	24/07/2019
Aplicação mínima	R\$1,000.00
Saldo mínimo	R\$100.00
Movimentação mínima	R\$100.00
Taxa de administração	1,4% (máx. de 1,5% a.a.)
Taxa de performance	20% do que exceder o CDI
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+30
Liquidação do resgate	D+33
Público-alvo	Geral
Tributação	Renda Variável
Imposto de renda	15% sobre o rendimento, no resgate
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestor	Pandhora Investimentos LTDA
Administrador	BTG Pactual DTVM S.A.
CNPJ	34.096.132/0001-80
Patrimônio Líquido	R\$49,767,427
Patrimônio estratégica	R\$49,767,427
Patrimônio médio (12 meses)	R\$38,838,656
Dados bancários	Banco 208 AG 0001 CC 102630-2
Objetivo do fundo:	Proporcionar ganhos de capital, no longo prazo, de maneira descorrelacionada do mercado, através do uso de estratégias quantitativas.

Correlação	Pand	CDI	IHFA	Dólar	S&P	IMA-B	Ibov
Pandhora	1.00	-	-	-	-	-	-
CDI	-0.01	1.00	-	-	-	-	-
IHFA	0.80	-0.01	1.00	-	-	-	-
Dólar	-0.11	0.04	-0.35	1.00	-	-	-
S&P	0.62	0.04	0.74	-0.30	1.00	-	-
IMA-B	0.61	0.00	0.69	-0.25	0.45	1.00	-
Ibovespa	0.74	-0.02	0.92	-0.44	0.78	0.64	1.00

Estatísticas

	Pandhora	CDI
Meses Positivos	10	15
Meses Negativos	5	0
Meses acima do CDI	8	0
Meses abaixo do CDI	7	0
Retorno médio mensal	0.9%	0.3%
Média de meses positivos	3.8%	0.3%
Média de meses negativos	-4.8%	0.0%
Melhor mês	11.4%	0.5%
Pior mês	-19.9%	0.1%

DESEMPENHO	SETEMBRO 2020	ACUMULADO 2020
Pandhora Long Bias	-0.57%	0.16%
%CDI	-	7%

O Pandhora Long Bias teve perdas de -0.57% em setembro (Ibovespa, -4.80%; CDI, 0.16%). O fundo acumula alta de 0.16% no ano (Ibovespa, -18.20%; CDI, +2.29%). A volatilidade no mês foi de 8.4% (anualizada), e a do ano está em 30.8% (anualizada).

Setembro foi um mês de aversão a risco nos mercados de maneira geral, interrompendo a sequência *risk-on* que se estendia desde o final do *flash crash* de março. No mundo, S&P500 -3.92% (Ações), Dólar Index +1.89% (Moedas) e TIPS 10y +0.38% (Juros), Bloomberg Commodity Index -3.35% (Commodity). Localmente, com uma dose extra de ruído político e fiscal, Ibovespa -4.80% (Ações), o Dólar contra real +2.09% (Moedas) e Ima-B -1.51% (Juros).

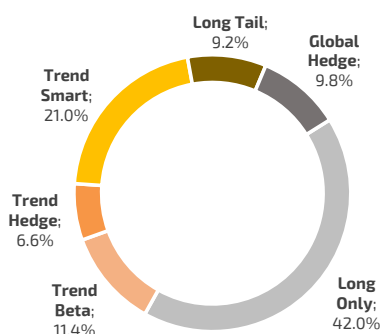
Sob a perspectiva das estratégias sistemáticas Pandhora, o mês foi caracterizado por ganhos no *book* de ARP de comportamento e perdas no *book* de Beta. Em ARP de comportamento, formado predominantemente pelas estratégias de tendência, houve ganho com as posições direcionais *short* em índice de ações Brasil e ganhos nas posições compradas em dólar contra real: Trend Smart +1.13%, Trend Hedge +3.19% e Global Hedge +2.12%. No lado oposto, Beta, representado fundamentalmente pelas estratégias de ações, teve perdas: Ações Long Only -5.15%, Ações Hedge -2.97%.

Apesar das perdas nas estratégias de ações, ARP cumpriu seu papel fundamental de ter retornos decorrelatos ao beta tradicional de mercado, compensando em parte o *risk-off* de setembro. Daí o baixo risco apresentado pelo fundo ao longo do mês – volatilidade de 8.4% anualizada (*target* médio de 16-18% a.a.), consequência justamente dessa dinâmica virtuosa de proteção entre diferentes riscos.

Recém adicionamos ao fundo, através de seu veículo *offshore*, quatro famílias de estratégias: (i) CTA *commodity*, (ii) CTA *rates* e (iii) CTA volatilidade, que complementam as famílias de Trend Following de ações e moedas *offshore*; e a (iv) Tail Hedge, que é uma estrutura de *hedge* a eventos de cauda para proteções a *black swans* e crises sistêmicas. No fundo local, incrementamos também as proteções de Tail Hedge através das estruturas de *puts* de opções locais.

O fundo permanece com posição nula em ações Brasil: no *book* de Ações seguimos comprados *smart beta* Pandhora e zerados via venda de índice futuro de Ibovespa; paralelamente, defensivos via posição comprada em dólar (40% do PL).

% DA CONTRIBUIÇÃO DE RISCO



BOOKS | ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

